casadesarmento
centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

OLIVEIRA, Manuel Alves de

Ano: 1952 | Número: 62

Como citar este documento:

OLIVEIRA, Manuel Alves de, Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães,* 62 (3-4) Jul.-Dez. 1952, p. 444-457.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

BOLETIM

EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 30 de Julho

Presidência do Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes todos os Srs. Directores.

Aberta a sessão, pelo Sr. Secretário foi lido o seguinte expediente:

Um ofício da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, agradecendo a oferta, por parte desta Sociedade, de algumas das suas edições, destinadas à biblioteca daquela Instituição portuense.

Um ofício da «Rádio Universidade», do Centro Universitário de Lisboa, pedindo o envio regular e gratuito da nossa Revista, à qual seria feita referência radiofónica, na rubrica quinzenal subordinada ao título «Ecos Literários», transmitida através da Emissora Nacional (Lisboa). Resolvido deferir.

Um ofício da Comissão das Festas Gualterianas, pedindo que o nosso Museu se conservasse aberto nos dias 2, 3 e 4 de Agosto, em que terão lugar as mesmas festas. Deferido.

Um ofício do Sr. Director da Escola Comercial e Industrial de Guimarães, convidando o Ex.mo Presidente desta Sociedade a visitar a exposição anual dos trabalhos dos alunos da referida Escola, que teria lugar desde 9 a 19 do corrente. Resolvido agradecer.

Um ofício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães pedindo a cedência do salão nobre desta Sociedade, para o dia 4 do próximo mês de Setembro, a fim de ali se realizar a sessão inaugural do X Congresso do Bombeiro Português, que no corrente ano terá lugar nesta cidade.

Um ofício do Sr. Director da Escola Comercial e Industrial de Guimarães, pedindo a esta Sociedade a cedência de uma sala do rés-do-chão, para ali se realizar uma pequena exposição de trabalhos de exame, do presente ano escolar. Resolvido deferir.

Pedindo a palavra, o Sr. Secretário lembrou a conveniência de se iniciar, ainda no corrente ano, um novo ciclo de Conferências culturais, pro-

movidas por esta Sociedade, e que há muito tempo se encontra protelado. O Sr. Presidente lembrou que a suspensão das Conferências, nos últimos anos, tinha sido devida, como a Direcção sabia, ao facto de outros trabalhos, entre os quais avultam as obras de conclusão do edifício da nossa sede, ocuparem a nossa actividade, e pesarem bastante no orçamento da Casa, não permitindo assim a dispersão de verbas para outros fins. No entanto, achava que seria possível iniciar, no próximo ano de 1953, uma série de Conferências, aproveitando a oportunidade das Comemorações do Centenário da Cidade, e atendendo ainda ao facto de as obras da presente empreitada estarem concluídas nessa altura, e assim o cofre da Sociedade já livre dos pesados encargos actuais.

Pelas mesmas razões tem sido protelada a impressão dos novos Estatutos desta Sociedade, há bastante tempo discutidos e prontos a entrarem em vigor, após a respectiva aprovação das entidades competentes. Também no próximo ano será talvez possível ultimar este assunto.

Pedindo a palavra, o Sr. Dr. Castro Ferreira, disse que, à semelhança do que outras Instituições têm obtido, propunha se pedisse à Ex.ma Câmara Municipal nos dispensasse o seu pessoal de jardinagem, para zelar pelo arranjo do jardim desta Sociedade, anexo ao claustro onde está instalado o Museu. Aprovada a proposta por unanimidade, ficou resolvido oficiar à Ex.ma Câmara neste sentido. Continuando no uso da palavra, este Director apresentou as contas referentes a uma pequena obra que mandara executar no lavabo, a qual se tornava urgente.

E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Sessão extraordinária de 9 de Agosto

Presentes todos os Directores.

Aberta a sessão o Sr. Presidente, Coronel Mário Cardoso, lembrou, com palavras de profundo sentir, o aniversário da morte do Patrono da Colectividade, o sábio Martins Sarmento, ocorrida há 53 anos.

E salientou que nem o decorrer do tempo havia diminuido o prestígio do Nome do grande cientista e benemérito, nem a chama votiva do nosso respeito e veneração pela sua memória se havia extinguido. A obra imperecível do grande Vimaranense e o seu exemplo de altruismo continuavam a ser para nós motivos de estímulo do nosso esforço e trabalho desinteressado em benefício da gloriosa Instituição cujos destinos nos foram confiados.

Seguidamente o Sr. Presidente encerrou a sessão, após o que a Direcção deslocou-se a Briteiros, onde fez a costumada romagem ao túmulo de Martins Sarmento, procedendo depois à distribuição das esmolas aos pobres da freguesia, consignadas nas disposições testamentárias da Viuva do saudoso Arqueólogo.

Sessão de 25 de Agosto

Além do Sr. Presidente, Coronel Mário Cardoso, foram presentes os Directores Sr. Alberto Braga, Manuel Alves de Oliveira e Alberto Costa.

Aberta a sessão, foi lido o seguinte expediente:

Um convite do Ex.mo Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para a Sociedade se fazer representar nas tradicionais solenidades que teriam lugar junto do Padrão de Nossa Senhora das Vitórias, ao Largo da Oliveira, com a assistência do Sr. Governador Civil do Distrito, no dia 14 do corrente, comemorando a Batalha de Aljubarrota. O Sr. Presidente comunicou que a Sociedade havia sido representada pelo Director Sr. Dr. Castro Ferreira.

Um ofício do Sr. Director da Escola Industrial e Comercial de Guimarães agradecendo a cedência de uma sala da nossa sede, onde, a seu pedido, haviam sido expostos os trabalhos de exame dos alunos da referida Escola, relativos ao ano de 1951-52.

Um ofício do Sr. Presidente da Comissão Executiva das Festas anuais da Cidade de Guimarães, agradecendo o concurso prestado por esta Sociedade, que muito contribuira para o êxito das mesmas festas.

Um convite da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães para assistência à Sessão inaugural do X Congresso Nacional de Bombeiros, bem como à Sessão de encerramento, que teriam lugar nesta ci-

dade, respectivamente em 4 e 6 de Setembro próximo futuro. O Sr. Presidente assumiu o encargo de representar a Sociedade.

Seguidamente o Sr. Presidente comunicou ter recebido um ofício, em extremo penhorante, com data de 16 do corrente, do Ex.mo Presidente da Direcção da Casa de Entre-Douro-e-Minho, cuja sede é em Lisboa, convidando-o a realizar naquela Instituição regionalista duas conferências, respectivamente sobre Martins Sarmento e Alberto Sampaio, os dois gloriosos minhotos que tanto ilustraram a sua época e tamanho renome alcançaram com os seus trabalhos de investigação arqueológica e histórica. O Sr. Presidente disse que havia aceitado o encargo de falar sobre a obra de Martins Sarmento naquela Casa, em data a fixar oportunamente, mas que havia declinado o não menos honroso convite da Conferência sobre Alberto Sampaio, porque a análise da obra do magnífico historiador estava fora do limitado âmbito dos seus estudos predilectos. Todavia, sugerira ao Sr. Director da Casa de Entre-Douro-e-Minho alguns nomes prestigiosos entre os membros da Academia Portuguesa da História, que poderiam assumir o encargo de falar da obra do Historiador vimaranense com grande relevo e competência.

Por último o Sr. Presidente propôs para sócio da nossa Colectividade o Sr. Carlos Manuel Faya Santarém, de Santo Tirso, um estudioso de muita competência e grande vocação para os trabalhos de Arqueologia, a quem a sua terra natal já deve valiosos serviços pelas explorações realizadas no Castro do Monte do Padrão, existente nas proximidades daquela vila. Admitido.

Pedindo a palavra, o Director Sr. Alberto Braga salientou as referências elogiosas feitas pelos jornais *A Voz*, o *Primeiro de Janeiro* e *Correio do Minho* ao tomo da nossa Revista ùltimamente distribuído, correspondente ao 1.º semestre do corrente ano. Todos os Directores se congratularam com essas críticas elogiosas, a destacarem o valor cultural do orgão científico da nossa Colectividade.

E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Sessão de 30 de Setembro

Com a presença do Sr. Presidente e dos Directores Sr. Alberto Braga, Manuel Alves de Oliveira e Engenheiro Eleutério Martins Fernandes, foi aberta a sessão, e lido o seguinte expediente:

Um convite do Secretariado Nacional da Informação, Cultura popular e Turismo, para assistência, em 19 e 20 do corrente, no Campo de S. Mamede, junto ao Castelo de Guimarães, a dois espectáculos do Teatro do Povo que ali se realizariam.

Um ofício do Ex.mo Presidente da Câmara Municipal convidando o Sr. Presidente desta Sociedade a tomar parte na reunião que teria lugar no Grémio do Comércio, em 26 do corrente, pelas 21,30 horas, para efeitos de orientação dos trabalhos de organização da futura Exposição de Actividades do Concelho, nas comemorações do 1.º Centenário da Cidade de Guimarães, em 1953. Como o Ex.mo Presidente desta Colectividade estivesse ausente de Guimarães no dia da reunião, assistiu por parte da Sociedade Martins Sarmento o Director Sr. Alberto Braga, que tomou parte na discussão daquele assunto.

Dois ofícios, respectivamente do Sr. Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães e do Sr. Presidente dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses, agradecendo a cedência do salão da nossa Colectividade, onde se realizou a sessão inaugural do X Congresso, que tivera lugar em 4 do corrente. Sobre este assunto o Sr. Secretário da Direcção propôs se transcrevesse na *Revista de Guimarães* a notícia que da referida sessão publicara o diário portuense *O Primeiro de Janeiro*, o que foi aprovado. Eis alguns períodos dessa notícia:

«A cidade está em festa, associando-se sinceramente a todos os actos do programa do X Congresso Nacional dos Bombeiros, que hoje, pouco depois das 16 horas, teve a sua inauguração oficial no salão nobre da benemérita Sociedade Martins Sarmento, num ambiente de vivo interesse e comunicativo entusiasmo, com o elemento oficial e elevado número de representantes das corporações do Norte e do Sul do País, a emprestarem alto significado à sessão solene.

. . . . . .

Após a recepção na Câmara Municipal, efectuou-se, no salão nobre da S. M. S., a sessão inaugural que foi presidida pelo Sr. Dr. Augusto Cunha, Presidente da Câmara, em representação do Sr. Governador Civil, ladeado pelas seguintes entidades: Coronel Serafim de Morais, Inspector de incêndios da zona norte; Coronel Mário

Cardoso, Presidente da S. M. S.; Cap. Cassar, Presidente dos Congressos; Cap. Artur Lameiras, Comandante dos Bombeiros Municipais de Braga; Arcipreste da Cidade; Comandante da L. P.; Comandante da P. S. P.; Comandante Gourinho, e Comandante dos B. V. de Guimarães. Aberta a sessão o Sr. Dr. João da Mota Prego de Faria, Presidente da Direcção dos B. V. G., começou por dirigir as suas saudações às autoridades e aos membros directivos da S.M.S., cuja obra cultural enalteceu, lembrando as jornadas de Arte e de Beleza que ali se têm produzido. Evocou, a propósito, os nomes dos Drs. Manuel Monteiro, Leonardo Coimbra, Eduardo d'Almeida e Teixeira de Pascoais, cuja palavra enriqueceu aquele salão, com excepcional fulgor.

. . . . . .

O Sr. Dr. Alfredo Fernandes Martins, Presidente da A. G. dos B. V. de Coimbra, falou, depois, em nome da Liga dos Bombeiros. O Sr. Coronel Serafim de Morais, Inspector da zona norte, falando, por si e em representação do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, congratulou-se com o decorrer do Congresso e cumprimentou as autoridades.

. . . . . .

A sessão inaugural, foi encerrada pelo Sr. Dr. Augusto Cunha, Presidente do Município, que representava o Sr. Major Nery Teixeira, Chefe do Distrito.

. . . . . .

Ao Sr. Dr. Augusto Cunha, como a todos os outros oradores, foi tributada uma demorada salva de palmas, encerrando-se, assim, a Sessão Solene de abertura.»

Seguidamente o Sr. Tesoureiro, pedindo a palavra, comunicou que o empreiteiro das obras do edifício da nossa sede havia recebido mais, por conta da empreitada, a importância de 10.510$00, estando nesta quantia incluída a correspondente comparticipação do Estado.

O Sr. Manuel Alves de Oliveira comunicou que tinha representado a Sociedade no banquete oficial de encerramento do X Congresso Nacional de Bombeiros, oferecido pela Câmara Municipal, em 7 do corrente.

Seguidamente o Sr. Presidente comunicou que a campanha de escavações do corrente ano, na Citânia de Briteiros havia tido início no dia 1 do corrente e terminara hoje 30, tendo durado 26 dias de trabalho útil. Dispenderam-se 9.500 escudos, verba

esta fornecida pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. O Sr. Presidente declarou que na *Revista de Guimarães* daria publicidade ao relatório destas escavações por ele dirigidas.

Finalmente o Sr. Presidente informou que em 8 do corrente se havia oficiado à Comissão de Toponímia da Câmara Municipal do Porto, lembrando a justiça que caberia à memória de Martins Sarmento, se aquela Câmara desse o nome do sábio Arqueólogo a uma das ruas da capital do norte, a exemplo do que já há muito resolvera a Câmara Municipal de Lisboa.

E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Sessão de 30 de Outubro

Presentes todos os Directores sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardoso.

Aberta o sessão procedeu-se à leitura do expediente:

Um ofício do Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, juiz da Irmandade de Santo António desta cidade, pedindo autorização para realizar no dia 23 deste mês no salão nobre desta Sociedade uma sessão de homenagem ao Rev.º Pároco da freguesia de S. Paio, por motivo da celebração das suas bodas de prata paroquiais, e promovida pelas corporações religiosas da freguesia. Esta petição foi deferida pelo motivo de se tratar do Pároco da freguesia onde se encontra instalada a sede desta Sociedade, tendo a Colectividade sido representada nessa homenagem pelo Director Sr. Dr. Augusto Cunha, que em breves palavras saudou o zeloso sacerdote.

Um ofício do ilustre Prof. da Universidade de Madrid, Sr. Dr. António Garcia y Bellido, Director do Instituto de Arqueologia «Rodrigo Caro», pedindo as edições desta Sociedade para a Biblioteca recentemente criada naquele Instituto. Deferido.

Um ofício do Sr. Bibliotecário do Museu Nacional Suisso, de Zurich, solicitando a permuta da *Revista de Guimarães* com a excelente publicação daquele Museu, «Revue Suisse d'Art et d'Archéologie». Resolvido aceitar a proposta deste intercâmbio cultural.

Entrando no uso da palavra o Sr. Presidente leu a seguinte correspondência trocada entre a Ex.ma Câmara Municipal e esta Sociedade, que, pela sua importância de carácter administrativo, se transcreve:

«Ex.mo Senhor Presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmento, Guimarães. De harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 17 do corrente, rogo a V. Ex.ª o especial obséquio de providenciar no sentido de que essa Sociedade a que mui dignamente Preside ceda definitivamente a parte do terreno gradeado paralelo à ala sul da Praça do Mercado Municipal, desta cidade, a fim de ser possível o alargamento da rua ali existente. A bem da Nação. Paços do Concelho de Guimarães, 26 de Setembro de 1952. O Presidente da Câmara, (ass.) Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha».

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Em resposta ao prezado ofício de V. Ex.ª, n.º 1.111/S, de 26 de Setembro findo, cumpre-me informar que, submetido o mesmo à apreciação da Direcção da Sociedade Martins Sarmento, à qual tenho a honra de presidir, foi resolvido acatar o pedido que a Ex.ma Câmara fez a esta Instituição da cedência definitiva de uma faixa de terreno, para alargamento da rua que passa na ala sul da Praça do Mercado. Devo porém acrescentar que a Direcção desta Sociedade não tem poderes para alienar, a qualquer título, parcela alguma dos seus prédios, a não ser com autorização da respectiva assembleia geral. Julgo portanto que o melhor processo de resolução deste assunto seria a Ex.ma Câmara da ilustre presidência de V. Ex.ª proceder à expropriação, por utilidade pública, da referida faixa de terreno, indemnizando esta Sociedade, no que for justo e razoável, e procedendo, após o corte de terreno, ao arranjo indispensável dos alicerces, nessa parte do nosso edifício, e à reconstrução do muro de vedação do quintal. Aproveito esta oportunidade para apresentar a V. Ex.ª respeitosos cumprimentos. A bem da Nação. Guimarães e Secretaria da Sociedade Martins Sarmento, 22 de Outubro de 1952. O Pres. da Soc. M. Sarmento, (ass.) Mário Cardozo.»

Ex.mo Senhor Presidente da Sociedade Martins Sarmento, Guimarães. Em referência no ofício n.º 127, de 22 do corrente, informo V. Ex.ª de que a Câmara Municipal deste concelho deliberou, em sua reunião ordinária de 29 do corrente mês, proceder à expropriação amigável, por utilidade pública, do terreno pertencente a essa Sociedade, destinado ao alargamento da rua que passa na ala sul da Praça do Mercado. Oportunamente será

comunicado a V. Ex.ª o montante da indemnização a prestar a essa Sociedade, pela aquisição do mencionado terreno. A bem da Nação. Paços do Concelho de Guimarães, 29 de Outubro de 1952. O Presidente da Câmara, (ass.) Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

Finalmente, o Sr. Presidente referiu-se à 4.ª Sessão de Estudos do IV Curso das Semanas Sociais Portuguesas, congratulando-se pela maneira brilhante como tinham decorrido os trabalhos, e ainda por ter sido a nossa Sociedade a Instituição preferida para a realização dessa Sessão. O Sr. Alberto Vieira Braga propôs se transcrevesse na nossa *Revista* a referência dada no semanário vimaranense *Notícias de Guimarães,* incluindo, na íntegra, as palavras então proferidas pelo Sr. Presidente da Sociedade:

«A sessão de Guimarães do Curso das Semanas Sociais. — No salão nobre da Sociedade Martins Sarmento, que se via repleto de uma assistência distinta, entre a qual os Srs. Arcebispo de Braga, de Mitilene e de Évora, Bispo de Bragança, Governador Civil de Braga, Deputado Dr. Alberto Cruz e outras individualidades, assim como muitas senhoras, realizou-se, na noite de quarta-feira, 29, a 4.ª Sessão de Estudos do IV Curso das Semanas Sociais, que decorreu com extraordinário brilho. Presidiu S. Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo de Évora, que tinha à sua direita os Srs. Governador Civil, Major Nery Teixeira, Dr. João Porto e Dr. Américo Pires de Lima, e à esquerda os Srs. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da S. M. S., Coronel Mário Cardoso e Dr. Feliciano Ramos. Em lugares especiais encontravam-se os Prelados. A primeira pessoa a usar da palavra foi o Sr. Presidente da S. M. S., que pronunciou o seguinte breve discurso:

Ex.mo e Rev.mo Sr. Arcebispo Primaz, Ex.mo e Rev.mo Sr. Arcebispo de Évora, Ex.mo e Rev.mo Sr. Arcebispo de Mitilene, Ex.mo e Reverendíssimo Sr. Bispo de Bragança, Ex.mo Sr. Governador Civil do Distrito, Minhas Senhoras e meus Senhores:

Com elevada honra, embora por elementar dever da minha posição nesta Colectividade, duas palavras me compete proferir hoje aqui, no início desta Sessão de Estudos do IV Curso das Semanas Sociais Portuguesas, breves palavras que constituem apenas uma calorosa saudação, e traduzem simultâneamente um profundo e humilde agradecimento. De saudação às entidades e pes-

soas ilustres aqui presentes, que activamente intervieram na propaganda de uma obra tão construtiva e tão eficaz como esta da expansão de ideias, conceitos e lições que contribuam para a satisfação de uma ansiedade espiritual de todos os tempos, que vem a ser a educação social dentro dos princípios eternos da moral cristã. De agradecimento, como presidente da Direcção desta Casa, ao ver, com satisfação, a nossa Colectividade preferida a qualquer outra para a expansão desta obra de relevantes e superiores intuitos. Nenhuma outra instituição vimaranense seria, na verdade, mais digna de escolha do que a Sociedade Martins Sarmento para a realização de estudos da natureza daqueles que vão ser aqui efectuados, por isso que esta Colectividade, no decurso da sua existência, tem consagrado à instrução e à educação moral do nosso povo o seu melhor esforço, e contribuído para o prestígio da Cultura nacional com uma já inegável e valiosa cooperação. É, portanto, com o mais intenso júbilo e subida honra, que hoje recebemos nesta Casa um escol de espíritos superiores, animados do mais alto ideal de solidariedade humana. Em nome da Sociedade Martins Sarmento, apresento respeitosas saudações aos organizadores e membros das diversas comissões desta nova série de estudos sociais, e dou as boas vindas aos ilustres preleccionadores desta sessão, Senhores Professores Feliciano Ramos e Américo Pires de Lima, cujos ensinamentos vamos ter o prazer e o proveito de escutar.

Falou em seguida o Sr. Presidente da Câmara, que saudou os altos dignitários da Igreja ali presentes, assim como todos os que participavam nos trabalhos das Semanas Sociais, cujos benefícios salientou. O orador saudou ainda os Srs. Governador Civil e Drs. Feliciano Ramos e Américo Pires de Lima, e fez votos pelo êxito do IV Curso das Semanas Sociais.

Falou depois o Sr. Arcebispo de Évora, referindo-se largamente à personalidade dos oradores do dia, que considerou dois altos valores da Cultura Nacional, como pensadores e como escritores, e exaltou os objectivos e oportunidade das Semanas Sociais. Seguidamente o Sr. Dr. Feliciano Ramos deu início ao seu trabalho sobre *Educação e Escola,* e depois o Sr. Dr. Américo Pires de Lima, que subordinou a sua tese ao tema *Educação Profissional.* Ambos os oradores foram ouvidos com o mais vivo interesse, e demoradamente aplaudidos ao terminarem a leitura dos seus importantes trabalhos.

O Senhor D. Manuel da Conceição, Arcebispo de Évora, encerrou a sessão com palavras de muito louvor para os Conferentes e de congratulação pelo brilho que atingiu esta Sessão realizada em Guimarães.»

E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Sessão de 25 de Novembro

Presidência do Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Engenheiro Eleutério Martins Fernandes, Alberto Vieira Braga e Manuel Alves de Oliveira.

Aberta a sessão foi lido o seguinte expediente:

Um agradecimento do Director da Biblioteca «Dom José Alves Matoso», da povoação de Coja, pela oferta de algumas publicações que, a seu pedido, lhe foram enviadas por esta Sociedade.

Um ofício do Chefe da Repartição de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, pedindo algumas informações àcerca do nosso Museu de Arqueologia, para figurarem numa nova edição do *Guide Bleu* sobre Portugal. Resolvido deferir, com o pedido de concretizar os elementos que deseja.

Um ofício da Universidade Pontifícia de Comillas (Santander) propondo a troca da sua publicação semestral intitulada «*Humanidades*» com a nossa «*Revista de Guimarães*». Resolvido aceitar.

Seguidamente o Sr. Presidente, usando da palavra, disse que se havia recebido um ofício do Sr. Engenheiro Director da Urbanização do Distrito de Braga, lembrando a conveniência da apresentação do projecto destinado à nova fase dos trabalhos de construção do edifício da nossa Sociedade, a fim de poder ser aproveitada a verba prevista no plano de melhoramentos Urbanos para o ano corrente. Resolvido comunicar o assunto ao ilustre Arquitecto Urbanista, Sr. David Moreira da Silva, que tão generosa e desinteressadamente tem dirigido estas obras da nossa Sociedade.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente disse que tinha oficiado ao Sr. Dr. António Gomes Bebiano, Administrador da Imprensa Nacional, no sentido de a Sociedade Martins Sarmento, adquirir os exemplares que ainda restem da edição dos «*Dispersos*», de Martins Sarmento, caso a referida Imprensa possa fazer um desconto apreciável no preço desses exemplares.

Pedindo a palavra o Sr. Tesoureiro Engenheiro Martins Fernandes, comunicou que já tinha entrado no cofre da Sociedade a quantia de 9.500 escudos,

enviada pela Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais, para pagamento da despesa efectuada por esta Sociedade na campanha de escavações que teve lugar na Citânia de Briteiros, desde 1 a 30 de Setembro passado.

E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Sessão de 23 de Dezembro

Presidência do Sr. Coronel Mário Cardoso, estando presentes todos os Snrs. Directores.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente, usando da palavra e referindo-se ao falecimento de Teixeira de Pascoais em 15 do corrente, disse:

Faleceu o eminente poeta, literato e filósofo Teixeira de Pascoais. Figura de excepcional relevo nas Letras portuguesas contemporâneas, deixou uma obra de renome internacional, talvez mais admirada e de maior repercussão nos meios intelectuais estrangeiros, do que no seu próprio país. Os altos voos de espírito do pensador, que tornaram os seus livros inacessíveis à mentalidade do leitor vulgar, não o impediam de comunicar, com encantadora simplicidade de expressão e modesta afabilidade de trato, com todos os que dele se aproximavam. Além de diversos volumes de poemas, publicou obras de crítica e polémica literária e algumas biografias célebres, que foram vertidas para várias línguas, entre as quais se destaca o seu livro sobre *São Paulo,* que alcançou nos meios cultos estrangeiros um êxito invulgar. Foi o director da excelente Revista *A Águia,* órgão do movimento literário que ficou conhecido pela designação de *Renascença Portuguesa.* Teixeira de Pascoais era um grande amigo da nossa Sociedade Martins Sarmento. Há oito anos pronunciou na sede desta Instituição uma interessantíssima Conferência, que subordinou ao título de «Considerações do poeta sobre a sua poesia». Acerca desta Conferência, realizada na noite de 1 de Março de 1944, ficaram registadas elogiosas notícias na

imprensa local, que a *Revista de Guimarães* transcreveu então (vide tomo 54, p. 65). A última vez que nos avistamos com Teixeira de Pascoais foi por ocasião dos Jogos Florais do Minho, que em 1951 se realizaram em Braga. Já nesse momento o grande escritor dava mostras evidentes do cansaço físico, que lhe anunciava o fim próximo, embora o seu espírito, sempre vivo e moço, reagisse ainda contra essa acentuada decadência do seu envólucro mortal. Poucos meses volvidos baixou à terra o homem que tão alto elevara e cantara o amor a essa própria terra-mãe, berço e túmulo de grandes e de humildes. Por impossibilidade absoluta de o podermos acompanhar à sua última morada, representaram a Sociedade Martins Sarmento no funeral do glorioso Poeta os nossos colegas da Direcção Srs. Alberto Braga e Manuel Alves de Oliveira. Proponho que na acta de sessão de hoje fique exarado um voto de profundo pesar pela morte de tão insigne figura das Letras Portuguesas. Todos os Directores presentes se associaram a estas palavras do Sr. Presidente.

Em seguida o Secretário passou a ler o seguinte expediente:

Um convite do Liceu Nacional de Guimarães para assistência à distribuição de prémios do ano lectivo de 1951-1952, que teria lugar no dia 1 do corrente.

Um convite da Câmara Municipal de Guimarães para assistência a uma missa no dia 3 do corrente, por alma do Dr. Alfredo Pimenta, à inauguração de uma lápide na casa onde ele viveu, e a uma sessão solene no Arquivo Municipal, para descerramento do busto do falecido vimaranense e antigo Director daquele Arquivo. Representaram a Sociedade os Directores Srs. Alberto Vieira Braga e Manuel Alves de Oliveira.

Um convite da Câmara Municipal de Santo Tirso, para assistência no dia 6, no salão do Clube Tirsense, a uma conferência do Sr. Professor Doutor Luís de Pina, subordinada ao título «Os Beneditinos na história da medicina».

Um convite da Faculdade de Medicina do Porto para esta Sociedade se fazer representar no descerramento de uma lápide naquela Faculdade, em homenagem ao falecido Professor Dr. Joaquim Augusto Pires de Lima.

Um ofício do Sr. Dr. João Albino Pinto Ferreira, Director do Gabinete de História da Cidade do Porto, pedindo alguns números da «Revista de Guimarães» para completar a colecção daquele Gabinete. Deferido.

O Sr. Secretário comunicou ainda que se tinham agradecido e retribuído cumprimentos de Boas Festas às seguintes entidades: The Luso Brazilian Council, de Londres; Adido da Imprensa da Legação da União da África do Sul, Lisboa; Conselho da Academia Portuguesa da História, Lisboa; Comando do Batalhão n.º 13 da Legião Portuguesa; Rotary Clube de Guimarães; Director do Museu Municipal da Figueira da Foz.

O Sr. Alberto Braga comunicou que, no dia 15 do corrente, havia visitado a nossa Sociedade o Sr. D. José Filgueira Valverde, ilustre Director do Patronato do Museu de Pontevedra, acompanhando uma excursão de catedráticos e estudantes do Distrito Universitário de Santiago de Compostela. Estes visitantes foram recebidos pelo Sr. Vieira Braga, na ausência do Sr. Presidente, e deixaram no nosso livro de honra a seguinte expressiva legenda: «*Los catedraticos y alumnos de los Institutos del Distrito Universitario de Galicia, visitan hoy este admirable Museo y evocan la memoria de Martins Sarmento, humanista, arqueologo y maestro de investigadores, a quien tanto debe la prehistoria peninsular. Con fervorosa admiración* (ass.) José Filgueira Valverde».

O Sr. Presidente comunicou ainda que, em 22 do corrente, havia enviado o relatório das escavações arqueológicas realizadas no corrente ano na Citânia de Briteiros ao Sr. Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e ao Sr. Director dos Monumentos Nacionais do Norte.

Finalmente o Sr. Director da Biblioteca comunicou que já havia renovado a assinatura da Revista *France-Illustration* para o próximo ano de 1953.

E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

O Secretário da Direcção

MANUEL ALVES DE OLIVEIRA